



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM ABRIL DE 2026.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2026) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Abril, atingiu R\$826,89. Em Março o gasto foi de R\$805,93, ou seja, houve uma variação de 2,60% no valor da cesta em comparação. O quadro 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

QUADRO 1- Gasto Mensal - Abril/2025 à Abril/2026

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
04-2025	805,08	2,09
05-2025	789,42	-1,95
06-2025	793,02	0,46
07-2025	775,76	-2,18
08-2025	768,79	-0,90
09-2025	780,67	1,55
10-2025	777,28	-0,43
11-2025	779,56	0,29
12-2025	775,90	-0,47
01-2026	783,41	0,97
02-2026	780,29	-0,40
03-2026	805,93	3,29
04-2026	826,89	2,60

Fonte: DIEESE



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e negócios–
Esan Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

De acordo com a tabela 1, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida (já com desconto do INSS), chega a 60,43% de um salário mínimo que sofreu reajuste em Janeiro de 2026 no valor de R\$1.621,00. A capital permaneceu em quarto lugar como uma das mais caras do país, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Florianópolis. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 1- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Abril de 2026

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	906,14	2,51	60,43	122h59m	-0,34
Rio de Janeiro	879,03	1,27	58,62	119h18m	3,45
Florianópolis	847,26	2,78	56,51	114h59m	-1,27
Campo Grande	826,89	2,60	55,15	112h13m	2,71
Porto Alegre	811,82	1,50	54,14	110h11m	-2,69
Vitória	810,45	2,56	54,05	109h59m	2,22
Curitiba	796,10	3,44	53,09	108h03m	0,30
Belo Horizonte	793,75	1,20	52,94	107h44m	4,12
Goiânia	787,08	3,50	52,49	106h49m	2,56
Brasília	768,22	2,92	51,23	104h16m	-0,98
Fortaleza	767,67	5,46	51,20	104h11m	2,83
Belém	727,70	3,86	48,53	98h46m	0,21
João Pessoa	676,44	3,60	45,11	91h49m	5,44
Salvador	677,25	2,28	45,17	91h55m	7,14
Natal	669,39	2,39	44,64	90h51m	1,89
Recife	672,75	2,77	44,87	91h18m	3,07
Aracaju	619,32	3,49	41,30	84h03m	6,79

Fonte: Conab/DIEESE.



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e negócios–
Esan Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

Com base na cesta mais cara que, em Abril, foi a de São Paulo, segundo o Dieese, o trabalhador remunerado pelo salário mínimo de R\$1.621,00, mesmo com o reajuste no salário mínimo, precisou trabalhar 122 horas e 59 minutos para adquirir a cesta básica. Em Campo Grande, o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 112 horas e 13 minutos, um aumento do tempo necessário comparado ao mês anterior.

Entre março e abril, 10 dos 13 produtos que compõem a cesta básica tiveram aumento nos preços médios: batata (19,57%), tomate (11,89%), leite integral (8,78%), óleo de soja (3,64%), feijão carioca (3,14%), arroz agulhinha (3,02%), manteiga (1,98%), carne bovina de primeira (1,32%), café em pó (0,80%) e pão francês (0,50%). Os outros três produtos apresentaram queda de preço: açúcar cristal (-3,88%), banana (-3,07%) e farinha de trigo (-0,90%).

REFERÊNCIAS

DIEESE. Pelo segundo mês consecutivo, custo da cesta básica aumenta em todas as 27 capitais. Disponível em:
<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2026/202604cestabasica.html>. Acesso em: 20 de Maio de 2026.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Maria Fernanda Santos Carvalho. Acadêmica do 7º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.